



Resenha do artigo intitulado “O DESAFIO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”¹

Review of the article titled “THE CHALLENGE OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT”

 ARK: 44123/multi.v6i11.1389

Recebido: 06/12/2024 | Aceito: 19/03/2024 | Publicado on-line: 16/04/2025

Maria Isabel Amorim de Sousa²

 <https://orcid.org/0009-0002-3147-3698>

 <http://lattes.cnpq.br/1740649955287302>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: ius.amorimmariaisabel@gmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O desafio do desenvolvimento sustentável”. Este artigo é de autoria de Gisele Silva Barbosa. O artigo aqui resenhado foi publicado na revista “Revista Visões”, no Vol. 01, edição n. 04, jan.-jun., 2008.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Urbanização. Crise ambiental. Cidades. Sustentabilidade.

Abstract

This is a review of the article titled “The Challenge of Sustainable Development.” This article is authored by Gisele Silva Barbosa. The article being reviewed was published in the journal “Revista Visões,” Volume 01, Issue 04, January-June 2008.

Keywords: Sustainable development. Urbanization. Environmental crisis. Cities. Sustainability.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo denominado “O desafio do desenvolvimento sustentável”. Este artigo é de autoria de Gisele Silva Barbosa. O artigo analisado nesta resenha foi publicado na revista “Revista Visões”, no Vol. 01, edição n. 04, jan.-jun., 2008.

No que se refere à autora deste artigo, visitemos seu currículo. Expressiva parte da formação e da experiência de uma autora influencia a reflexão sobre os temas que ela se propõe a tratar em sua escrita. Conheçamos um pouco sobre sua carreira.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores *Jonas Rodrigo Gonçalves* e *Daniilo da Costa*. A revisão linguística foi realizada por *Roberta dos Anjos Matos Resende*.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

A autora é Gisele Silva Barbosa. Professora Associada da Universidade Federal do Rio de Janeiro, do curso de Engenharia Civil do Instituto Politécnico da UFRJ de Macaé. Professora efetiva do Programa de Pós-graduação em Engenharia Urbana da Escola Politécnica da UFRJ. Possui Doutorado em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PROURB), Mestrado em Urbanismo pela mesma Instituição, Pós-graduação em Metodologia do Ensino Superior pela Faculdade Salesiana (Católica) e Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Possui experiência nas áreas de Engenharia Urbana, Sistemas de Informação Geográfica e Gestão de Riscos e Desastres, atuando principalmente nos seguintes temas: Ambiente Urbano, Sustentabilidade, Microclima Urbano, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e Gestão de Riscos e Desastres. Currículo *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/0863369004606184>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8535-6289>.

O artigo em questão está organizado nos seguintes capítulos: Resumo, Introdução, Desenvolvimento sustentável, Sustentabilidade como resposta, Sustentabilidade urbana, Considerações finais e Bibliografia.

No resumo do artigo constam ponderações a respeito da conceituação de desenvolvimento sustentável, bem como sobre a problemática da urbanização desordenada, que acentua a importância do desenvolvimento equilibrado.

O tema do artigo é “O desafio do desenvolvimento sustentável”. Discutiu o seguinte problema: “A sociedade compreende a primordialidade de adotar novas medidas para o desenvolvimento urbano?”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “Os objetivos sustentáveis são possíveis de alcance por meio da compreensão de que se trata de um processo contínuo, e não de um objetivo final a ser atingido”.

No artigo, o objetivo geral foi: Analisar a evolução do conceito de “desenvolvimento sustentável” no Brasil, a partir da década de 1960, em resposta ao crescimento urbano e às crises ambientais. Os objetivos específicos foram: Investigar o impacto da crise do petróleo nos discursos sobre sustentabilidade, assim como examinar o modo pelo qual as mudanças sociais e políticas influenciaram a reflexão sobre a participação humana no meio ambiente.

A temática da pesquisa se justifica pela necessidade de assimilar as raízes do desenvolvimento sustentável no Brasil, sobretudo em um contexto de crise e de transformação social. Esta compreensão é essencial para abordar os desafios ambientais contemporâneos e promover práticas sustentáveis, tanto para profissionais da área, como para a sociedade e para a ciência.

A metodologia utilizada para a elaboração da pesquisa operada no artigo aqui analisado abarca uma revisão bibliográfica de fontes históricas e contemporâneas, além da análise de discursos políticos e sociais da época, viabilizando uma percepção abrangente da evolução do conceito de desenvolvimento sustentável no Brasil.

De forma coerente, a autora afirma que devido ao expressivo alargamento urbano brasileiro, o debate ecossistêmico tornou-se agudo. Exprime as aspirações coletivas para a concepção de desenvolvimento sustentável. O artigo em questão atesta que foi criado o relatório “Nosso futuro comum” durante a Comissão mundial para o meio ambiente e o desenvolvimento (BRASIL, 1992). A autora, de maneira relevante, declara que as necessidades indispensáveis da coletividade devem ser privilegiadas pelo aperfeiçoamento das cidades. Na procura pela sustentabilidade, a problemática ambiental da pobreza encontra-se como um item essencial (BARBOSA, 2008, p.01).

O artigo resenhado deixa claro que a concepção de desenvolvimento sustentável encontra-se em construção. Por meio do relatório (BRASIL, 1992), sem agredir o meio ambiente, novas formas de desenvolvimento econômico recebem destaque. A discrepância entre o equilíbrio da renda dos países ocasionará distúrbios sociais. Para conquistar o desenvolvimento sustentável, a Conferência de Ottawa (CANADÁ, 1986) elenca condições viáveis. Barbosa, pontualmente, afirma que os objetivos que decorrem da noção de desenvolvimento sustentável estão associados com o procedimento do aperfeiçoamento da cidade. Na geografia urbana, tende a concretizar-se o padrão de elaboração e uso (BARBOSA, 2008, p.01).

De forma objetiva, a autora afirma que alternativas sustentáveis são de expressivo e relevante rastreo. Da mesma forma, assegura que o crescimento sustentável deve ser produto do amadurecimento socioambiental e econômico (BARBOSA, 2008, p.04). O artigo em questão afirma com clareza que, no século XXI, a concepção de desenvolvimento sustentável encontra-se como devaneio (VEIGA, 2005). Da mesma forma, afirma que o momento crítico relato culmina na escolha do futuro pela humanidade (A carta da terra, 2002). Para solucionar as problemáticas resistidas pelo mundo, embora tenha colhido frustrações, a Rio-92 (BRASIL, 1992) avançou o reconhecimento do desenvolvimento sustentável (CAMARGO, 2003).

O artigo analisado revela que a não destruição do planeta é um cenário de desenvolvimento e está em pauta de diferentes discussões (RODRIGUES, 2002). Desse modo, é definido por um processo de modificações o desenvolvimento sustentável (CANEPA, 2007). A nobre autora sustenta, de maneira lúcida, que as práticas que podem afligir o meio ambiente devem ser disciplinadas pelo Direito Ambiental, e este deve se debruçar sobre preceitos e versar sobre normas próprias (BARBOSA, 2008, p.06). Barbosa afirma, de maneira evidente, que ao passo que se debate sustentabilidade, determina-se o desenvolvimento sustentável (BARBOSA, 2008, p.07). O artigo resenhado elucida que políticas estatais direcionam o crescimento sustentável (BEZERRA; BURSZTYN, 2000). Dessa maneira, a obra manifesta que, atualmente, há nas discussões a aceitabilidade de uma limitação ao progresso material (CAVALCANTI, 2003).

De acordo com a obra em questão, Sachs (1993) divide o conceito de sustentabilidade em cinco classificações para facilitar o entendimento. Há anos que o aumento da população urbana, sem o monitoramento do poder público, tem causado problemas (MARICATO, 2000). A ilustre autora, de maneira relevante, afirma que os países, de maneira geral, têm atrelado o desenvolvimento com a vida nas cidades (BARBOSA, 2008, p. 09). O artigo descrito aponta, de forma concisa, que as políticas urbanas têm buscado se adaptar para encontrar uma maneira de ter um bom desenvolvimento sustentável e urbano (ACSELRAD, 1999). De acordo com a notável afirmação da autora, muitos países utilizam seus recursos naturais de maneira exploradora, até o seu esgotamento (BARBOSA, 2008, p. 09).

A autora declara, de maneira sucinta, que compreende a primordialidade de adotar novas medidas para o desenvolvimento urbano, deixando a maneira atual e se adequando ao desenvolvimento sustentável urbano (BARBOSA, 2008, p. 09). O artigo resenhado deixa claro que a pauta da sustentabilidade corre o risco de não gerar efeitos significativos (EMELIANOFF, 2003). De forma coerente, Barbosa manifesta que não se deve expor o desenvolvimento sustentável para fazer propaganda política. A busca por recursos que agridem menos o ambiente é denominada sustentabilidade. Não há metas preestabelecidas para alcançar o

desenvolvimento da sustentabilidade ambiental urbana, entretanto é um caminho a ser trilhado. Para melhor valorizar o espaço, o desenvolvimento humano e social são indispensáveis e prioritários (BARBOSA, 2008, p. 10).

Referências

BARBOSA, Gisele Silva. O desafio do desenvolvimento sustentável. **Revista Visões**. Vol. 1, n. 4, jan./jun. 2008. Disponível em: https://fsma.edu.br/visoes/edicoes-antiores/docs/4/4ed_O_Desafio_Do_Desenvolvimento_Sustentavel_Gisele.pdf . Acesso em: 09 set. 2024.

ACSELRAD, Henri; LEROY, Jean P. **Novas premissas da sustentabilidade democrática**. Rio de Janeiro: Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, 1999.

BEZERRA, M. C. L.; BURSZTYN, M. (coord.). **Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis: Consórcio CDS/ UNB/ Abipti, 2000.

CAMARGO, Aspásia. Governança para o século 21. TRIGUEIRO, André. (Org.). **Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento**. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

CANEPA, Carla. **Cidades Sustentáveis: o município como lócus da sustentabilidade**. São Paulo: Editora RCS, 2007.

CARTA DA TERRA. Organização das Nações Unidas, 2002. Disponível em: <https://docs.ufpr.br/~dga.pcu/Carta%20da%20Terra.pdf>. Acesso em: 09 set. 2024.

CARTA DE OTTAWA. Primeira Conferência Internacional sobre a Promoção da Saúde. Ottawa, 1986. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf . Acesso em: 09 set. 2024.

CAVALCANTI, Clóvis. **Desenvolvimento e Natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 2003.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28,

2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em:
<<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em:
<<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

MARICATO, Ermínia. **Brasil, cidades alternativas para a crise urbana**. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

RODRIGUES, Marcelo Abelha. **Instituições de direito ambiental**: vol 1, Parte Geral. São Paulo: Max Limonad, 2002.

SACHS, Ignacy. **Estratégias de Transição para do século XXI**: Desenvolvimento e Meio Ambiente. São Paulo: Studio Nobel - Fundação para o desenvolvimento administrativo, 1993.

VEIGA, José Eli da. **Cidades Imaginárias**: O Brasil é menos urbano do que se calcula. Campinas: Editora da Unicamp, 2005.